

DISCUSSÃO ACERCA DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FACULDADE SANTA MARIA “AÇÃO NA ESCOLA: DISCUTINDO A DIVERSIDADE HUMANA”

Albaniza Gomes de Queiroz¹

Vilmara Araújo Honoro²

Kássia Patrícia Alves Cartaxo³

Maria Aparecida F. M. Suassuna⁴

Faculdade Santa Maria

INTRODUÇÃO

O projeto “Ação na Escola” propôs uma temática nos mais diversos temas contemporâneos pertinentes aos alunos do ensino Fundamental I e II das escolas estaduais e municipais da cidade de Cajazeiras-PB. O objetivo foi proporcionar conhecimento e desmistificar conceitos taxativos nos mais diversos temas abordados como: Direitos humanos, Intolerância religiosa, onde Pereira (2017) apud Nora (1993), Pollak (1989) e Huyssen, (2000) apontam que:

A temática religiosa na contemporaneidade tem se mostrado - tanto no plano nacional quanto internacional - como uma das dimensões da cultura mais afetadas, cotidianamente, pelos efeitos corrosivos das práticas de discriminação e intolerância. Em todos os casos assistimos a tais efeitos de modo sempre mediado pela amplificação assumida pelas estratégias midiáticas. São discursos e ações presentes nos veículos que produzem e repetem notícias que informam, selecionam e, por vezes, demarcam acontecimentos que se monumentalizam em meio a opções intencionais pelo esquecimento e/ou pelo silenciamento segundo aquilo que pauta a dinâmica da Memória.

O projeto traz ainda as temáticas de: Inclusão e Gênero, que segundo Maria Luiz Heilborn (2011):

estamos diante de uma série de modificações em relação à velocidade com que as informações circulam no mundo, numa espécie de cenário que é permanentemente contraditório, coexistindo o que eu chamaria de dois grandes [...] núcleos de discurso. Um discurso extremamente conservador onde pululam estereótipos, [...] e que reproduzem um arcaísmo de representações sobre gênero, raça e orientação [sexual] e de outro lado nós temos brechas de mudanças, de novas concepções, de pautas que são assimiladas e aceitas [pela] chamada mídia hegemônica [...] [e que] começam a dar lugar à diferenciação, à diversidade e à pluralidade.

Foi feito uma seleção de escolas pela Secretaria de Educação Municipal junto com a Coordenação de Psicologia, onde um grupo de alunos foi designado para cada instituição para desenvolver o trabalho baseado em temas discutidos e planejados. Neste trabalho estaremos discutindo a temática “Diversidade e Direitos Humanos”. Desse modo, abordaremos a temática buscando desmistificar preconceitos, estreitando os laços de igualdade entre as

¹Graduanda do 10º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria- kassiacartaxo@gmail.com

²Graduanda do 10º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria- vilmaraah.cz@gmail.com

³Graduanda do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria- Albaniza_gomes@hotmail.com

⁴Mestra Orientadora da Disciplina de Estágio Básico III – Processos Educacionais do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria – cidafms@gmail.com



peças e trazendo a necessidade de se respeitar o outro, mostrando que as diferenças veem a somar para que determinada cultura torne-se mais rica e que pensamentos e comportamentos preconceituosos contribuem de maneira negativa para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Bem como que a discriminação, seja ela de qualquer ordem, é caracterizada como crime e, assim sendo, não pode ser encarada de maneira natural, mas ser combatida por todos para que os direitos, já presentes no papel, possam ser observados no dia a dia de cada cidadão.

OBJETIVO

O projeto “Ação na Escola” propôs uma temática a qual buscou trazer à discussão diversos temas contemporâneos, dirigidos aos alunos do ensino Fundamental I e II de escolas estaduais e municipais da cidade de Cajazeiras-PB, as quais aceitaram participar desse estudo. Bem como proporcionar a esses alunos conhecimentos os quais possam atuar na desmistificação de certos conceitos tidos como taxativos, como: Direitos humanos, Intolerância religiosa, Inclusão e Gênero. Trazendo a compreensão de que a discriminação, seja ela de qualquer ordem, é caracterizada como crime e, assim sendo, não pode ser encarada de maneira natural, mas ser combatida por todos para que os direitos, já presentes no papel, possam ser observados no dia a dia de cada cidadão.

TABELA REFERENTE ÀS APRESENTAÇÕES

TURMA	TEMÁTICA
9º ANO	Gênero
8º ANO	Direitos humanos
7º ANO	Intolerância religiosa
6º ANO	Inclusão

**M
ÉT
OD
O**

Par
a
tant
o
for
a
real
iza
da

uma seleção prévia a qual contemplava as escolas cadastradas pela Secretaria de Educação Municipal junto com a Coordenação de Psicologia da Faculdade Santa Maria em Cajazeiras-PB. A disposição do trabalho deu-se da seguinte forma: dividiram grupos de alunos, onde cada um fora designado para uma instituição diferente, na qual pode-se desenvolver o trabalho baseado na elaboração de palestras, atividades, técnicas de dinâmica de grupo e rodas de conversas, abordando os temas anteriormente discutidos e previamente planejados.

RESULTADOS

O trabalho propiciou aos estudantes da escola o debate sadio a respeito das temáticas, trazendo em seus relatos vivências quer sejam próprias ou de outras pessoas, o que tornou o debate rico, possibilitando que as discussões permanecessem entre os alunos após o término do projeto.

REALIZAÇÃO:



Segundo consta nos Artigos 1º e 2º da declaração universal dos direitos humanos (1948, p. 2), “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”

Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autônomo ou sujeito a alguma limitação de soberania (p. 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto proporcionou aos alunos o debate a respeito de temáticas tidas muitas vezes como tabus, assim como na desmistificação de preconceitos, estreitando, assim, os laços de igualdade entre as pessoas e trazendo a necessidade de se respeitar o outro, mostrando também que as diferenças vêm a somar para que determinada cultura torne-se mais rica e que pensamentos e comportamentos preconceituosos contribuem de maneira negativa para o desenvolvimento de qualquer sociedade.

REFERÊNCIAS

HEILBORN, Maria Luiza. Liberdade de expressão e diversidade de gênero. [Audiovisual], Agência Patrícia Galvão, 2011. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=hthqhmzjOFU>>. Acesso em: 07 nov. 2013.

HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela Memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000

MORSINK, Johannes The Universal Declaration of Human Rights, University of Pennsylvania Press, p 5

NORA, Pierre. Entre Memórias e História: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, PUCSP, v. 10, p. 07-28, jul./dez. 1993.

PEREIRA, Júnia Sales; MIRANDA, Sonia Regina. Laicização e Intolerância Religiosa: desafios para a História ensinada. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 99-120, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362017000100099&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623661108>.

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

ANEXOS



figura 1 - imagem retirada da internet

I CONGRESSO BRASILEIRO
em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios

e

CONGRESSO REGIONAL
em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública

REALIZAÇÃO:

